



RESUMO

AVALIAÇÃO DE ANTIBIOSE DE CULTIVARES DE TRIGO E AVEIA PRETA AOS PULGÕES RHOPALOSIPHUM PADI, SCHIZAPHIS GRAMINUM E METOPOLOPHIUM DIRHODUM (HEMIPTERA: APHIDIDAE)

AUTOR PRINCIPAL:

JARISTON DE QUADROS SCHUCH

E-MAIL:

JARISTONQUADROS@GMAIL.COM

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Lilian Cris Dallagnol, Marcos Ivan Bilibio, Camila Wuaden, José Roberto Salvadori, Jurema schons

ORIENTADOR:

JOSÉ ROBERTO SALVADORI

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.01.02.02-8 - ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

Entre as pragas que podem comprometer a produção de cereais de inverno estão os afídeos (pulgões). Os pulgões são insetos sugadores que causam danos diretos, alimentando-se da seiva da planta, ou danos indiretos, atuando como vetores do Barley yellow dwarf virus (BYDV), agente causal da virose do nanismo amarelo dos cereais (SALVADORI & TONET, 2001).

O controle químico com inseticidas é comumente utilizado no combate destas pragas (SALVADORI & SALLES, 2002). Porém, dentro do enfoque de manejo integrado seria importante a utilização de cultivares resistentes, pois estas podem acarretar em benefícios importantes tanto para o produtor, como para o agroecossistema.

Objetivando identificar resistência do tipo antibiose às espécies de pulgões *R. padi*, *S. graminum* e *M. dirhodum*, avaliou-se sua capacidade reprodutiva em quatro genótipos de cereais de inverno cultivados no Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA:

Três experimentos foram conduzidos em estufa, no setor de Entomologia da FAMV-UPF, de junho a agosto de 2011, um para cada espécie de pulgão (*R. padi*, *S. graminum* e *M. dirhodum*). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 tratamentos (trigos BRS Timbaúva, BRS Guabiju e Embrapa 16 e aveia preta Agro Zebú), com 5 repetições.

Semeou-se três sementes de cada genótipo por balde, posicionadas de maneira eqüidistante, em círculo. A infestação consistiu na colocação de uma ninfa recém parida em cada planta (no estágio 2 da escala de Feekes modificada). As plantas de cada balde foram protegidas por uma gaiola para evitar a fuga dos insetos. Doze dias após a infestação, foi realizada a contagem do número de pulgões em cada planta.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Constatou-se que houve diferença significativa entre os genótipos quanto ao número de indivíduos de *R. padi* de *S. graminum* produzidos por fêmea (Tabela 1).

Na aveia preta Agro Zebú observou-se o maior número de indivíduos de *R. padi* por planta. Isso pode indicar uma melhor adaptação desta espécie a esse hospedeiro, no qual os insetos foram criados e que serviu como testemunha neste ensaio. Os demais cultivares não diferiram entre si quanto a capacidade reprodutiva de *R. padi*. Com relação *S. graminum*, na aveia Agro Zebu e no trigo BRS Guabiju ocorreu maior proliferação dos insetos, evidenciando uma melhor adequação alimentar destes cultivares. O cultivar de trigo BRS Timbaúva mostrou ter efeito negativo sobre a biologia dos pulgões, reduzindo em 77% a população, quando comparado a aveia preta (testemunha). Este resultado concorda com Peruzzo (2007) que concluiu que BRS Timbaúva apresenta alto grau de resistência do tipo antibiose a afídeos.

Para *M. dirhodum* não foram evidenciadas diferenças significativas entre os genótipos (Tabela 1), mostrando que essa espécie não teve seu processo reprodutivo afetado por esses hospedeiros.

CONCLUSÃO:

R. padi apresenta menor crescimento populacional nas cultivares de trigo BRS Timbaúva, BRS Guabiju e Embrapa 16, em relação à aveia preta Agro Zebú

O trigo BRS Timbaúva compromete a eficiência reprodutiva de indivíduos de *S. graminum* que dele se alimentam.

A proliferação de *M. dirhodum* não é comprometida quando se alimenta nos genótipos estudados

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SALVADORI, J.L.; TONET, G.E.L. Manejo integrado dos pulgões de trigo. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2001. 52 p. (Documentos, 34).

SALVADORI, J.R.; SALLES, L.A.B. de. Controle biológico dos pulgões do trigo. In: PARRA, J.R.P. et al. Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores. São Paulo: Manole, 2002.

PERUZZO, R. Avaliação de mecanismos de resistência ao pulgão *Rhopalosiphum padi* (Hemiptera: Aphididae) em cultivares de trigo. 2007. Mestrado em Agronomia - FAMV/UPF, Passo Fundo, 2007.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador